

RELAÇÃO
VERDADEIRA
DE HUM
GRANDE MILAGRE,
QUE FEZ
A SENHORA
SANTA ANNA
A HUMA DEVOTA SUA
em a Cidade de Lorena,

Segundo as noticias participadas por Cartas de
Pessoas fidedignas daquella Cidade.



LISBOA: MDCCLXI.

Na Officina de IGNACIO NOGUEIRA XISTO,
Com todas as licenças necessarias.

1
ER
Mj se Lari

REAR

GRAND MILLS

NEW YORK

GRAND MILLS

NEW YORK

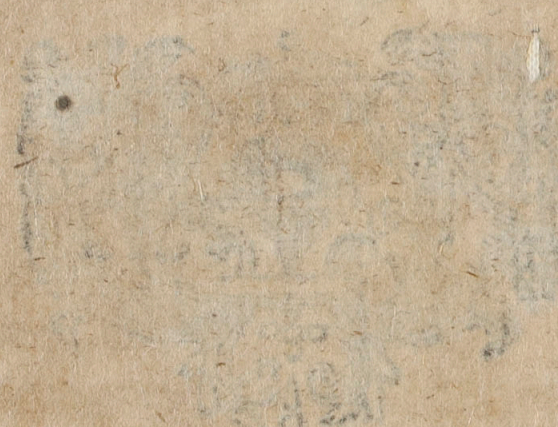
NEW YORK

GRAND MILLS

NEW YORK

NEW YORK

GRAND MILLS



GRAND MILLS

LS
18
74

LS
252.02
e837n

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

A Chando-se taõ introduzida entre os fieis a devoçaõ de conlagrar cultos aos Santos , ou para implorar por sua intercessaõ os favores de Deos , ou para lhes gratificar os favores impetrados de Deos por sua intercessaõ : A de Santa Anna , entre todas , deve ser estabelecida por duas particulares razoẽs : a primeira por ser Santa Anna o que he , e foi em si ; a segunda por ser Santa Anna o que foi , e he para nós. Em si (confõrme os epíthetos , que lhe daõ os Doutores Sagrados) he , e foi a Concha da mais rica Perola ; o Campo do mais precioso Thesouro ; o Paraíso , em que se plantou aquella Arvore da vida , que nos deo o pomo mais medicinal para remedio da morte ; o Santuario da Arca do Testamento , que o foi de concerto para o mundo ; a raiz da melhor Vara , de que subio a Flor , que brotou o melhor fructo ; o folio mais elevado da Imperatriz do Empyreo ; a pedra fundamental do Supremo Sacerdote ; o Sacrario , em que se depositou o Relicario do Espirito Santo ; a Terra Santa da mysteriosa Carça , em que , sem a consumir , ardeo o Divino fogo ; o firmamento do mais rutilante Astro ; o Ceo do Ceo , que para si escolheo prõvidamente o Senhor ; a Graça ,

ça ; que teve por Filha a Mãy do Author da Graça ; que tudo isto se resume , como em compendio , em ser Mãy da Mãy de Deos , e Avó de Christo. Esta he , e esta foi Santa Anna em si : e que foi , e he Santa Anna para nós ? Se em si Concha da mais rica Perola , para nós Perola de inestimavel Thefouro ; para nós Thefouro o mais opulento para o nosso subsidio ; se em si Paraíso da Arvore da vida , para nós Arvore preservativa da morte ; se em si Santuario da Arca do Testamento , para nós Arca do Testamento , em que se encerrou a Urna do Manná Celestial ; se em si a Raiz de melhor Vara , para nós sublime Vara , que produzio , e produz fragrantas flores para as nossas esperanças ; se em si folio elevado da Imperatriz do Empyreo , para nós Throno da Graça , a que devemos recorrer com a maior confiança ; se em si pedra fundamental do Altar do Supremo Sacerdote , para nós Altar , em que esteve a Pedra da Ara do Sacerdote Supremo ; se em si Sacrario , em que se depositou o Relicario , a que he devido o mais reverente Culto ; se em si a Terra Santa da mysteriosa Carça , em que , sem se consumir , ardeo o Divino fogo , para nós a fonte mais copiosa de que correm perennemente as agoas dos beneficios ; se em si o firmamento do mais rutilante Astro , para nós o Astro do mais benefico influxo ; se em si o Ceo do Ceo , que para si escolheo providamente o Senhor , para nós a maior valida , que nos facilita do Senhor a entrada em o Ceo ; se em si Graça , que teve por Filha a Mãy do Author da Graça , para nós Protectora , que , como Avó , impetra de Christo os favores , e como Mãy consegue

(5)

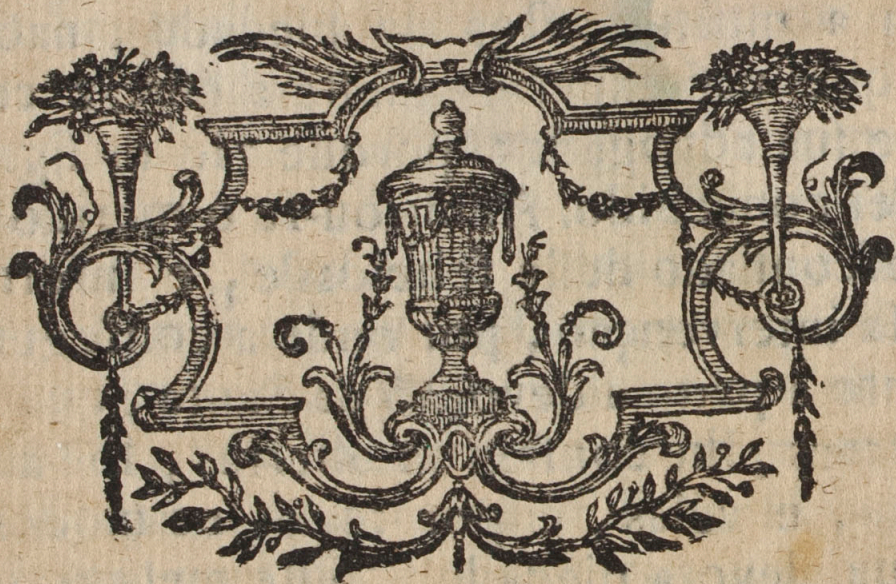
gue da Mãe de Deos para o nosso amparo a mais poderosa intercessão ; sendo pasm os os prodigios , e estupendos os milagres , que compróvaõ o seu milimento com a Filha , e com o Neto ; pelos quaes he acclamada Consoladora dos affligidos , Saude dos enfermos , Confortadora dos agonizantes , Patrona dos innocentes , Refugio dos peccadores , Remedio dos pobres , Fecundadora de estereis , Soccorro das parturientes , Subsídio dos mercadores , e Porto dos naufragantes , como claramente se verá em o milagre seguinte , que passo a referir.

Na Cidade de Lorena viviaõ dous casados illustres , e naturaes da mesma Cidade , descontentes por se verem sem filhos , crescendo na mulher a pena por vêr huma pobre , sua vizinha , sahindo com elles á luz todos os annos , se bem a pobreza lhe fazia estimar menos este beneficio. Communicou-lhe a sua pena ; e a outra lhe respondeo , que a Santa Anna devia o ser fecunda. Ficou logo a illustre matrona taõ afeiçãoada á devoção da Santa , que em seu louvor fazia muitas obras de virtude , e exercitava muitos actos de piedade ; não tardou muito que não experimentasse a efficaz commize-
 ração de sua advogada ; porque vio os signaes certos de ter concebido. Admirou-se o marido , que já vivia desconfiado desta felicidade , e informado da poderosa intervenção , por onde a conseguira , tomou tanto a peito a devoção da Santa , que lhe edificou altares , lhe consagrou offertas , lhe accendeo lampadas , e velas , e por todos os modos testificou a sua devota piedade. Neste mesmo tempo a mulher , com animo pouco nobre , presumindo que
 já

(6)

já não necessitava da Santa, se descuidou da sua devoção, mas á sua custa; porque chegando a hora do parto, quando esperava herdeiro da sua casa, se achou com huma menina morta. O marido se enfureceo com cólera temeraria, queixando-se de que a Santa mostrasse haver desprezado a sua devoção; porém a mulher cahindo na conta, confessou a sua culpa, e persuadio a todos que ajudassem a pedir a Santa Anna perdão, e juntamente favor. Assim se fez, e a gloriosa Santa, para mostrar o seu poder, e confirmar a fé de seus devotos, alcançou de Deos, que a menina resuscitasse: virão todos, com pasmo, e admiração, que o corpozinho frio, e em partes corrupto, começava a aquecer, logo a bulir, e finalmente a chorar. Choráraõ todos tambem de gosto pelo successo, e louváraõ a Deos, e á Santa pelo prodigio.

F I M.



4

PROTESTAÇÃO

DO AUTHOR.

Tudo, quanto aqui digo, sujei-
to, como verdadeiro filho da
Igreja Catholica nossa Mãe, á sua
correccão, na fórma dos Decretos
Apostolicos, especialmente no do
Santissimo Padre Urbano VIII.,
expedido em 13 de Março de 1634,
com a sua explicação publicada no
anno de 1631.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



Joseph da Costa.

4
E9

TESTAMENTO

Yo el suscritor, don Juan de Dios, casado con doña María de los Angeles, vecinos de esta villa de Madrid, por el presente declaro y testifico que he hecho y otorgado este mi testamento en forma legal y con todas las solemnidades de ley en la villa de Madrid a diez y siete dias del mes de Mayo de mil y setecientos y noventa y tres años.

Yo el testador
Juan de Dios

Facultado de Leyes
Don Juan de Dios
Don Juan de Dios

Yo el testador
Juan de Dios